

## INTERVENÇÃO

O solo e a paleontologia

Caroline Perceval Paz

### Plano da Intervenção

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A paleontologia tem como objeto de estudo os fósseis. Segundo Reis *et al.* (2005) “É de extrema importância, visto que abrange o conhecimento da evolução dos seres vivos, bem como a história geológica da Terra”. Portanto, o docente deve dar uma atenção especial a esse tema, e levar para a sala de aula para que seja discutido em conjunto.

Segundo Izaguirry *et al.* (2003), algumas disciplinas possuem um certo grau de dificuldade a serem trabalhadas, e uma delas é a Paleontologia. Isso acontece porque é difícil encontrar uma metodologia e materiais que sejam diferenciados e que consigam despertar o interesse dos alunos.

Entretanto, segundo Simões *et al.* (2015), a paleontologia é uma ciência dinâmica e interdisciplinar, o que pode facilitar ao trabalhar este tema em sala de aula. Usar a criatividade na elaboração das atividades é fundamental para cativar a vontade de aprender do aluno. E a interdisciplinaridade pode ser uma grande ferramenta nessas atividades.

É perceptível que os alunos possuem muita curiosidade quando se trata de paleontologia e fósseis. Esse interesse precisa ser estimulado nas escolas. A paleontologia é um assunto tratado no ensino fundamental, mas de forma superficial, e muitas vezes, não é o bastante para despertar atenção dos estudantes. Conceitos básicos e importantes são raramente abordados, como por exemplo, definições dos diferentes tipos de fósseis. Desta forma, a ciência é vista como um assunto muito complexo e, portanto, devendo ficar restrita aos laboratórios (Ziemann *et al.*, 2013). De forma que muitas pessoas nem acreditam que animais primitivos, gigantes e excêntricos, como por exemplo, dinossauros e pterossauros, realmente tenham existido um dia.

Portanto o objetivo dessa atividade é trazer a paleontologia para a escola, para que esse não seja um tema distante da realidade dos alunos, e ainda relacionar este com o solo. Esclarecer dúvidas, e fixar o conteúdo através de uma atividade lúdica.

#### HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Mostrar o que é a paleontologia e o que ela estuda;
- Desmistificar conhecimentos errôneos dessa área;
- Promover a valorização do profissional dessa área; e
- Influenciar o gosto pela paleontologia.

## CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecimentos sobre o que é paleontologia;
- Como tornar-se paleontólogo;
- Objetos de estudo da paleontologia;
- A classificação de fósseis;
- Características de animais primitivos.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Multimídia;
- Papéis;
- Tabuleiro de TNT;

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada com a turma 61 (6º ano). A intervenção será dividida em dois momentos. O primeiro momento constitui na parte teórica. Será feita de forma expositiva, com slides para auxiliar a explicação e melhor entendimento visual do assunto. Posteriormente será passado o vídeo “Marching Dinosaurs - Animated Size Comparison”.

O segundo momento da atividade será em torno de um tabuleiro feito de TNT com números de papel. O tabuleiro contém 20 casas e possui perguntas variadas em cada casa. Conforme o grupo responderá corretamente a pergunta, avança uma casa, caso contrário, este permanecerá na mesma casa. Para a realização do jogo, a turma será dividida em dois grupos. O líder de cada grupo ficará no tabuleiro e o restante do grupo ao seu lado para discutir as respostas das questões.

## Registro de intervenção

Pela primeira vez na turma 61 a aula teórica foi mais proveitosa do que a aula prática. Como os discentes geralmente possuem muito interesse no assunto, e é visto que muitas vezes a paleontologia não é trabalhada em sala devidamente, os estudantes têm uma imensa curiosidade, então na parte teórica da atividade, até mesmo os alunos que costumam ser mais tímidos para questionar, fizeram diversas perguntas e esclareceram suas dúvidas (Figura 1 e 2). O vídeo também chamou muito atenção, onde os estudantes não imaginavam que houve tanta diversidade de dinossauros (Figura 3).

No jogo, os discentes foram participativos (Figura 4 e 5), mas alguns estavam extremamente agitados e começaram a fazer bagunça, dificultando os estudantes que queriam realmente participar do jogo. Porém, foi visto através dessa atividade que os alunos compreenderam o conteúdo.



Figura 1: Discentes atentos à explicação.



Figura 2: Bolsista-ID realizando a explicação teórica.



Figura 3: Discentes assistindo ao vídeo “Marching Dinosaurs - Animated Size Comparison”.



Figura 4: Estudantes participando do “Jogo de Tabuleiro da Paleontologia”.





Figura 5: Bolsista-ID lendo a pergunta do jogo para o grupo.

#### AVALIAÇÃO

Os discentes foram avaliados a partir da participação na discussão da explanação teórica, e também no Jogo de Tabuleiro da Paleontologia.

Os estudantes da turma em geral gostaram bastante da atividade, apesar de a teoria ter sido mais vantajosa do que o jogo, pelo fato da agitação e extravasamento na atividade dinâmica.

Mas os objetivos da atividade foram cumpridos e os resultados foram muito positivos. Acredita-se que a partir dessa atividade os alunos tenham desenvolvido um maior interesse pela paleontologia e admiração pelo profissional. A atividade também desmistificou conceitos errôneos que os alunos obtiveram através dos filmes.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IZAGUIRRY, B. B. D.; ZIEMANN, D. R.; MULLER, R. T.; DOCKHORN, J.; PIVOTTO, O. L.; COSTA, F. M.; ALVES, B. S; ILHA, A. L. R.; STEFENON, V. M.; SILVA, S. D. A Paleontologia na Escola: Uma Proposta Lúdica e Pedagógica em Escolas do Município de São Gabriel, RS. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 7 v.7 n.13, p. 2-16, jul-dez 2013. Disponível em: <<http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/569/221>>. Acesso em: 19 de nov. 2017.

REIS, M. A. F.; CARVALHO, C. V. A.; CARVALHO, J. V.; RODRIGUES, M. A. C.; MEDEIROS, M. A. M.; VILLENA, H. H.; OLIVEIRA, F. M.; DORNELAS, V. R. Sistema Multimídia Educacional para o Ensino de Geociências: uma Estratégia Atual para a Divulgação da Paleontologia no Ensino Fundamental e Médio. Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ ISSN 0101-9759 Vol. 28-1 / 2005 p. 70-79. Disponível em: <<http://igeo->

[server.igeo.ufrj.br/anuario\\_2005\\_1/Anuario\\_2005v01\\_70\\_79.pdf](http://server.igeo.ufrj.br/anuario_2005_1/Anuario_2005v01_70_79.pdf)>  
Acesso em: 19 de nov. 2017.

SIMÕES, M. G.; RODRIGUES, S. C.; SOARES, M. B. Introdução ao estudo da paleontologia. In: SOARES, M. B. (Org.) A Paleontologia na Sala de Aula. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Paleontologia, 2015, 714p. Disponível em: <<http://www.paleontologianasaladeaula.com/pr-ticas-em-sala-de-aula>> . Acesso em: 19 de nov. 2017.

ZIEMANN, D. R.; MÜLLER, R. T.; PACHECO, C. P.; RANGEL, A. O.; SILVA, S. D. A paleontologia como estímulo à visitação museológica: uma experiência no pampa gaúcho. Revista Eletr nica do Programa de Pós-Gradua o em Museologia e Patrim nio - PPG-PMUS Unirio | MAST - vol. 6 no 1 - 2013, p 151-160. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/268742130\\_A\\_paleontologia\\_como\\_estimulo\\_a\\_visitacao\\_museologica\\_uma\\_experiencia\\_no\\_pampa\\_gaucha](https://www.researchgate.net/publication/268742130_A_paleontologia_como_estimulo_a_visitacao_museologica_uma_experiencia_no_pampa_gaucha)>. Acesso em 19 de nov. 2017.